

PARA ALÉM DOS MAPAS TRADICIONAIS: ESPACIALIDADES INFANTIS E SUAS POSSIBILIDADES ANUNCIATIVAS

Vinícius de Luna Chagas Costa ^[1]

Esse texto trata de um recorte da pesquisa em andamento de doutorado sobre as narrativas de crianças pertencentes a uma turma de quinto ano do Ensino Fundamental que circulam pela cidade do Rio de Janeiro e chegam ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ). É importante ressaltar que o contexto geográfico do CAp-UERJ não é de uma instituição de ensino regionalizada no bairro. Isso significa considerar os deslocamentos de seus estudantes, moradores de diversas regiões da região metropolitana, e as relações que estabelecem com os espaços. Na tentativa de compreender as formas infantis de vivenciar o modelo espacial urbano e suas singularidades, ganha relevo estudos sobre os caminhos cotidianos, territórios e paisagens citadinas. A ideia da pesquisa com crianças implica afirmar uma opção política mais horizontal, a partir da espacialização da vida dos estudantes, refletidas por seus mapas. Lev Vigotski (2018) e Alexander Luria (1992), teóricos da perspectiva histórico-cultural, foram os interlocutores no cotejo acerca da compreensão das crianças como seres de linguagem, estabelecendo um elo com a geografia da infância no que diz respeito a pensar a condição humana situada no espaço e no tempo, uma unidade. Como metodologia, trabalhei a pesquisa qualitativa a partir da observação e registro das vivências espaciais infantis por meio de cartografias, notas de campo e rodas de conversa produzidas pelos estudantes. Marca-se, portanto, a condição de autoria das crianças através dos mapas e suas múltiplas linguagens. A investigação permitiu identificar quais são os lugares infantis que se constituem na cidade e suas demandas por justiça existencial. Ao relatar as vivências com crianças dos anos iniciais, ganha relevo uma reflexão que contribua com os debates em torno da cultura cartográfica, ao romper com o topoadultocentrismo.

Palavras-chave: Geografia da Infância. Mapas vivenciais. Pesquisa com crianças.

Referências Bibliográficas

LURIA, A.R. A construção da mente. São Paulo: Ícone, 1992.
VIGOTSKI, L. S. Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedagogia. Organização e tradução: Zoia Prestes e Elizabeth Tunes; tradução: Cláudia da Costa Guimarães Santana. Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.

[1] Doutorando em Educação pela Universidade Federal Fluminense. Professor Assistente do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira — CAp-UERJ. E-mail: viniciusgeografo@gmail.com.